

O “árbitro” é um elemento de grande importância no basquetebol, que além de fazer cumprir o regulamento, tem a função de permitir uma melhor compreensão do jogo.

Muitos pensam que ser juiz é mau e aborrecido. Essa é uma opinião da qual árbitros e oficiais de mesa obviamente não partilham, mas na opinião da maioria destes até é importante que haja pessoas que pensem dessa forma, pois só assim lhes podem mostrar a cada jogo que consideram que tal é mentira.

É verdade que não há adeptos a torcer na bancada pelo árbitro, mas no cumprimento das suas funções nem tudo são trevas. Há muita luz, há valores e normas transversais que se verificam na arbitragem e conceitos como a amizade e a camaradagem estão bem presentes. Desportivamente o árbitro não age sozinho, há uma equipa que atua como um coletivo e que se apoia entre si porque num processo cinestésico, “o todo é superior à soma das partes”.

O Planeta Basket vai procurar ir ao encontro de árbitros, oficiais de mesa e comissários/observadores para que estes nos brindem com uma história que se tenha passado no cumprimento das suas funções. Talvez muitos mudem de opinião e vejam um outro lado da vida e do trabalho destes corajosos seres-humanos.

A primeira história será publicada no nosso site na próxima segunda-feira (21 de abril). Não perca!